

Litúrgico

Ano C / Tempo do Natal / Branco

Ano 42 - Nº 2514 - 02/01/2022



EPIFANIA DO SENHOR



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, neste tempo de graça, festa em que comemoramos a manifestação de Jesus Cristo como Messias, luz para todas as nações, façamos, também, como os reis magos, que abriram os seus cofres e entregaram presentes ao Menino. Abramos não os nossos cofres, mas os nossos corações para acolher a Boa Nova da Salvação no mistério da Encarnação. Jubilosos, iniciemos esta celebração, cantando:



1. CANTO DE ABERTURA

Eis que veio o Senhor dos senhores: / em suas mãos, o poder e a realeza! (2x)

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza! / Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.
2. Libertará o indigente que suplica / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / Todos os povos serão nele abençoados. / Todas as gentes cantarão o seu louvor.
3. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconhecamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(pausa).*

S. Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / Ena terra, homens de paz: / "Deus merece o louvor!"

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho às nações, guiando-as pela estrela, concedei aos vossos servos e servas, que já vos conhecem pela fé, contemplar-vos um dia face a face no céu. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A Palavra de Deus revela-nos a salvação, manifestada no grande mistério de amor: o nascimento do Filho Unigênito, digno de adoração de todos os povos e nações.

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 60,1-6)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória se manifesta sobre

ti. Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; será uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 71(72)]

As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

- Daí ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza! / Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.
- Nos seus dias a justiça florirá / e grande paz, até que a lua perca o brilho! / De mar a mar estenderá o seu domínio, / e desde o rio até os confins de toda a terra!
- Os reis de Târsis e das ilhas hão de vir / e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; / e também os reis de Seba e de Sabá / hão de trazer-lhe oferendas e tributos. / Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, / e todas as nações hão de servi-lo.
- Libertará o indigente que suplica, / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / Terá pena do indigente e do infeliz, / e a vida dos humildes salvará.

8. SEGUNDA LEITURA (Ef 3,2-3a.5-6)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos, se ao menos soubésseis da graça que Deus concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito, e como, por revelação, tive conhecimento do mistério. Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Pois nós vimos sua estrela a brilhar no Oriente / e assim viemos adorar o Senhor de toda gente.

10. EVANGELHO (Mt 2,1-12)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém,

perguntando: “Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”. Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém. Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. Eles responderam: “Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo”. Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. Depois os enviou a Belém, dizendo: “Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo”. Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. ANÚNCIO DAS SOLENIDADES DE 2022

(Após a proclamação do Evangelho, o padre ou outra pessoa faz o anúncio solene das solenidades móveis do ano de 2022.)

Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se e sempre haverá de manifestar-se no meio de nós até a sua vinda no fim dos tempos.

Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo recordamos e vivemos os mistérios da salvação.

O centro de todo o ano litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no **Domingo de Páscoa**, este ano a 17 de abril.

Em cada domingo, Páscoa semanal, a Santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte.

Da celebração da Páscoa do Senhor derivam todas as celebrações do Ano Litúrgico: as Cinzas, **início da Quaresma**, a 2 de março; a **Ascensão do Senhor**, a 29 de maio; **Pentecostes**, a 5 de junho; o primeiro **Domingo do Advento**, a 27 de novembro.

Também nas festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos Santos e na Comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor.

A Cristo, que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da História, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

T. Amém!

12. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito

Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13. PRECES DOS IRMÃOS

S. Apresentemos ao Senhor nossas preces com confiança filial:

L. Pela Igreja, para que se manifeste como sinal da luz divina, testemunha da justiça e anunciadora do Reino de Deus, rezemos ao Senhor:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Pela Pátria e pelos chefes do Estado, para que, neste ano civil que se inicia, manifestem em seus corações misericórdia, compaixão, senso de responsabilidade e justiça social para com os menos favorecidos, rezemos ao Senhor:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Pelas nossas comunidades, para que se deixem conduzir pela estrela do Oriente, como os magos, e não sejam iludidas pelas tentações do mundo, mas iluminados pela luz de Cristo, rezemos ao Senhor:

T. Ouvi-nos, Senhor!

(Preces da comunidade)

S. Ó Pai, que pela estrela do Oriente conduzistes os magos para adorarem vosso Filho em Belém, ouvi nossas preces e ajudai-nos, pela Eucaristia que celebramos, a dar testemunho da salvação que reservastes como herança a todo o gênero humano. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Ouro, incenso e mirra foram os presentes que os magos ofereceram ao Senhor. Hoje, ofertamos os frutos do trabalho das mãos humanas - pão e vinho - que se tornarão o Corpo e o Sangue de Cristo, alimento do nosso corpo e de nosso espírito. Cantemos:

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Que poderemos ao Senhor apresentar, / quando seu Filho, de presente, ele nos dá?

1. O infinito do universo/ e o sorriso das crianças, / nossas lutas e alegrias, / nossas dores e esperanças.
2. Toda flor que desabrocha, / toda lágrima que cai, / o clamor dos pequeninos, / todo riso e todo "ai".
3. Nossos campos que florescem, / o suor de nossas mãos / e o trabalho do operário, / que do trigo fez o pão.
4. Nossas vinhas cultivadas / e cuidadas com carinho, / o labor do vinhateiro, / que da uva fez o vinho.
5. Pão e vinho vão tornar-se / Corpo e Sangue do Senhor; / nossa vida também seja / transformada em seu amor.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos ...

S. Ó Deus, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo, imolado e recebido em comunhão nos dons que o simbolizam. P.C.N.S.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio da Epifania do Senhor (Missal, p.413)

"Cristo, luz dos povos"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Revelastes, hoje, o mistério de vosso Filho como luz para iluminar todos os povos no caminho da salvação. Quando Cristo se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes na luz eterna de sua divindade. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica; concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa Francisco, por nosso bispo Pedro e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor, por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

S. Em comunhão com toda a Igreja celebramos o dia santo em que vosso Filho único, convosco eterno em vossa glória, manifestou-se visivelmente em nossa carne. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

S. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

S. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

A. Vimos sua estrela no Oriente e viemos com presentes adorar o Senhor.

18. CANTO DE COMUNHÃO

Hoje uma luz brilhou para nós! / Hoje nasceu nosso

Rei: o Senhor! (2x)

1. Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira! / Alegrai-vos e exultai!
2. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa / e da cítara suave. / Aclamai com os clarins e as trombetas / ao Senhor, o nosso Rei!
3. Aplauda o mar com todo ser que nele vive, / o mundo inteiro e toda gente! / As montanhas e os rios batam palmas / e exultem de alegria!
4. Na presença do Senhor, pois ele vem, / vem julgar a terra inteira. / Julgará o universo com justiça / e as nações com equidade.

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos acolher com fé e viver com amor o mistério de que nos destes participar. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Meus irmãos e minhas irmãs, os reis magos, guiados por uma estrela, chegaram a Belém ansiosos para conhecer o rei que havia nascido. Ao encontrá-lo, junto de sua Mãe, eles se ajoelham diante do Menino para adorá-lo. Gesto de humildade e reconhecimento de que Ele é nosso Senhor e Salvador. Que possamos não só adorar, mas servir ao Senhor, em tudo o que Ele nos pede, aonde quer que nos envie. Preparemo-nos para receber a bênção.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

21. ENVIO

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos. / Ó vinde, ó vinde até Belém. / Vede nascido vosso rei eterno.
Ó vinde, adoremos! Ó vinde, adoremos! / Ó vinde, adoremos o Salvador!
2. Humildes pastores deixam seu rebanho / e alegres acorrem ao rei do céu. / Nós, igualmente, cheios de alegria.
3. O Deus invisível de eterna grandeza, sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, / Deus envolto em faixas!
4. Nasceu em pobreza, repousando em palhas. / O nosso afeto lhe vamos dar. Tanto amou-nos! / Quem não há de amá-lo?

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 1Jo 3,22-4,6; Sl 2; Mt 4,12-17.23-25.

3ª feira: 1Jo 4,7-10; Sl 71(72); Mc 6,34-44.

4ª feira: 1Jo 4,11-18; Sl 71(72); Mc 6,45-52.

5ª feira: 1Jo 4,19-5,4; Sl 71(72); Lc 4,14-22.

6ª feira: 1Jo 5,5-13; Sl 147(147B); Lc 5,12-16.

Sábado: 1Jo 5,14-21; Sl 149; Jo 3,22-30.

Batismo: Is 42,1-4.6-7; Sl 28(29); At 10,34-38; Lc 3,15-16.21-22.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
- Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre